

Medicina Veterinária

Abordagem Diagnóstica e Terapêutica em Acidente Ofídico em um Cão Suspeito pelo Gênero Crotalus - Relato de Caso

Gabriela Piovesana Dantas - 8º módulo do curso de Medicina Veterinária, FZMV/UFLA. Bolsista no Programa de Educação Tutorial PET-MV.

Bianca Ottoni Mameluque Campos Gomes - Médica Veterinária Residente em Clínica Médica de Pequenos Animais. UFLA/DMV.

Anna Luiza Alves Miranda - Médica Veterinária Residente em Clínica Médica de Pequenos Animais. UFLA/DMV.

Marina Abreu Silva - Médica Veterinária Residente em Clínica Médica de Pequenos Animais. UFLA/DMV.

Maira Souza Oliveira Barreto - Médica Veterinária Efetiva do Hospital Veterinário/UFLA, orientadora, UFLA/FZMV. - Orientador(a)

Resumo

Acidentes ofídicos em cães constituem emergências clínicas relevantes, especialmente em áreas rurais. No Brasil, os acidentes envolvendo o gênero *Crotalus* (*Crotalus durissus*) destacam-se pela alta letalidade, consequência de seu potente efeito neurotóxico e miotóxico. Sua peçonha pode causar manifestações locais e complicações sistêmicas graves, incluindo necrose tecidual e insuficiência renal. O manejo clínico depende da identificação precoce, administração de soro antiofídico e suporte intensivo, incluindo fluidoterapia e monitoramento laboratorial. O objetivo desta descrição é evidenciar a conduta clínica de um caso suspeito de ofidismo crotálico em cão. Foi atendido no Hospital Veterinário da UFLA um canino, macho, castrado, Border Collie, 9 anos, com histórico de prostração, ataxia, uma narina edemaciada, e já havia feito o soro antiofídico em outra clínica. O animal residia em ambiente rural, onde já havia relatado a presença de serpentes e escorpiões, aumentando a suspeita de ofidismo. No exame físico o paciente apresentou ausência de reflexo palpebral e incapacidade de locomoção. Nos exames laboratoriais foi constatado eritrocitose, neutrofilia, linfopenia, hiperglicemia, leucocitose e aumento de enzimas hepáticas. No teste de fluoresceína foi evidenciado a úlcera de córnea. O paciente foi submetido à sondagem uretral, para avaliação do débito urinário, observando-se urina com coloração marrom, por mioglobínúria, além de sondagem esofágica, para suporte nutricional. O diagnóstico foi estabelecido pelo histórico, sinais clínicos e achados laboratoriais. O tratamento consistiu em fluidoterapia, administração de antibiótico, diurético, repetidas trocas de decúbito, colírio antibiótico, soro heterólogo, estimulante de apetite, antiemético, corticosteroide e analgésicos, além de outras doses de soro antiofídico. Após 8 dias de internação, houve melhora clínica e o animal recebeu alta. O atendimento imediato e a implementação de terapias específicas são cruciais para a sobrevivência de cães vítimas de acidentes ofídicos. A combinação de soro antiofídico, suporte clínico abrangente e monitoramento laboratorial rigoroso aumenta significativamente as chances de recuperação. Além disso, a conscientização dos tutores sobre os riscos e sinais clínicos associados a esses acidentes é essencial para a prevenção e manejo eficaz dos casos.

Palavras-Chave: peçonha, soro antiofídico, mioglobínúria.

Instituição de Fomento: UFLA, PET-MV

Link do pitch: <https://youtu.be/Ma3D-2mjlll>